



Enometrics XVIII Angers May 18 - 21, 2011

A literary ride through Bacchus' landscapes



Ana Lavrador¹, Ana Cristina Tavares²
lavrador2@gmail.com; 2- anatav28@gmail.com

A literary ride through Bacchus' landscapes

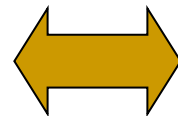
■ Objectives

- ❑ To use the databases of the Project "Atlas of the Literary Landscapes of Continental Portugal", concerning literary excerpts from XIX and XX centuries;
 - ❑ To create new tourism products for winegrowing regions;
 - ❑ To present the example of a literary ride in the Douro Valley
-

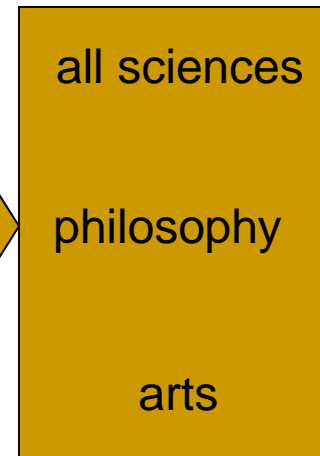
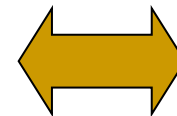
A literary ride through Bacchus' landscapes

- The Project: "Atlas of the Literary Landscapes of Continental Portugal";
- The theoretical support: the *ECOCRITICISM*

L
A
N
D
S
C
A
P
E
S



THE LITERARY
REPRESENTATION



A literary ride through Bacchus' landscapes

- The Project: "Atlas of the Literary Landscapes of Continental Portugal"

- **THE APPLICATIONS:**

- RESEARCH AND EDUCATION
 - PROMOTION OF THE REGIONS AND PRODUCTS
 - TERRITORIAL PLANNING AND MANAGEMENT
-

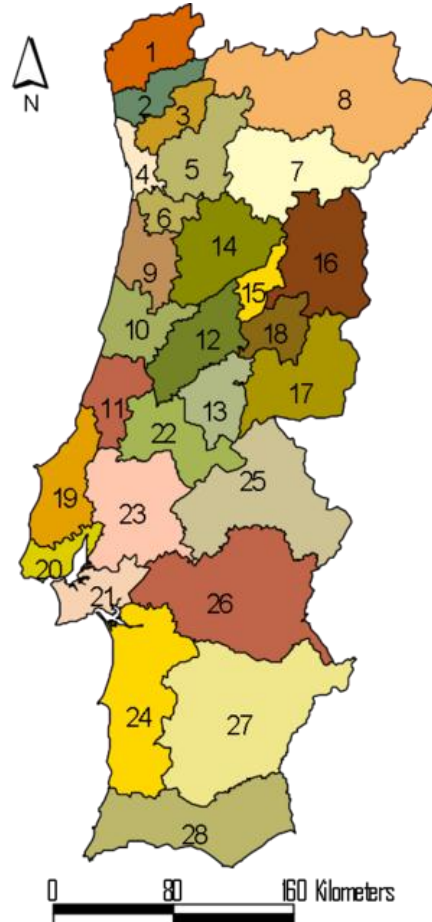
A literary ride through Bacchus' landscapes

■ THE LITERATURE AND THE TERRITORY

Literature of the XIX
and XX centuries

Landscape descriptions

Georeferencing - NUT III



NUTs III -Nomenclature of territorial units, level III

- 1.Minho Lima
- 2.Cávado
- 3.Ave
- 4.Grande Porto
- 5.Tâmega
- 6.Entre Douro e Vouga
- 7.Douro
- 8.Alto Trás os Montes
- 9.Baixo Vouga
- 10.Baixo Mondego
- 11.Pinhal Litoral
- 12.Pinhal Interior Norte
- 13.Pinhal Interior Sul
- 14.Dão Lafões
- 15.Serra da Estrela
- 16.Beira Interior Norte
- 17.Beira Interior Sul
- 18.Cova da Beira
- 19.Oeste
- 20.Grande Lisboa
- 21.Península de Setúbal
- 22.Médio Tejo
- 23.Lezíria do Tejo
- 24.Alentejo Litoral
- 25.Alto Alentejo
- 26.Alentejo Central
- 27.Baixo Alentejo
- 28.Algarve

□ The Project: "Atlas of the Literary Landscapes of Continental Portugal"

A literary ride through Bacchus' landscapes

■ THE LITERARY DATABASE

Central fields:

- Authors' name
- Literary work and edition
- Page number
- Territorial reference

Secondary fields:

- Local (linked to *Google maps*)
- Relief
- Soil use
- Natural heritage
- Cultural heritage
- Human activities

Atlas das Paisagens Literárias de Portugal Continental

Atlas das Paisagens Literárias de Portugal Continental

Obra do excerto **Nova**

José Ferreira de Castro, (1ª edição 1934), Terra Fria, 10ª edição, Lisboa, Guimarães & Cª, 1968. (Integral)

Excerto/Texto seleccionado

Cortando a povoação, o cavalo voltava ao seu passo lento de fadiga. As patas entravam fundo na lama das ruelas, refocilada por quantos porcos se criavam ali e constituíam riqueza de quem havia de passar o ano a comer a sua carne, pão e batatas, que outro manjar, pondo de parte a fêvera de bacalhau, no verão, não se cozinhava nas aldeias de Barroso. Terra fria, onde não medrava árvore de fruto nem se colhia vinho, tirante o centeio, a batata, os nabais e duas couvezitas no quinchoso, o resto era uma pobreza.

Padornelos, de sorte igual à de outras aldeias barrosãs, parecia, no inverno, uma grande pocilga. Tudo se apresentava negroscuro, sujo, enlameado. Nem telha a sorrir, nem pinclada de cal, nem planta ou janela florida. Terra para raiz só mais abaixo, das margens do rio. Ali, os casinhotos, sem quintal prantavam-se uns junto dos outros, esburacados, velhos de séculos, só conhecendo renovação na palha que os cobria. Eram formados por lascas de xisto e de granito, escurecidas pelos anos e arrancadas, outrora, à montanha. Por vezes, via-se que o construtor remoto, não querendo ir mais além no seu esforço, aproveitara corte natural no fragedo, encostara-lhe três paredes e, assim

Nº da página onde se inicia o excerto

26

Obs (excerto)

Texto etnográfico; descrição das aldeias de Barroso (habitantes, animais e gastronomia) do rio Cávado, da terra do Leitor

Leitor

João Carrilho

Validar

Validar

DESCRIPTORS

Data validação

Divisão administrativa

Local Formas de relevo Uso do solo Património natural Património cultural Actividades humanas

Freguesia Concelho NutIII

Alto Trás-os-Montes

record: 1 291 of 470 No Filter Search

Microsoft PowerPoint ... 17:42

□ The Project: "Atlas of the Literary Landscapes of Continental Portugal"

A literary ride through Bacchus' landscapes

The Project "Atlas of the Literary Landscapes of Continental Portugal"

□ Our Sub-Project:

A Literary Guide for Tourism in Portuguese winegrowing regions

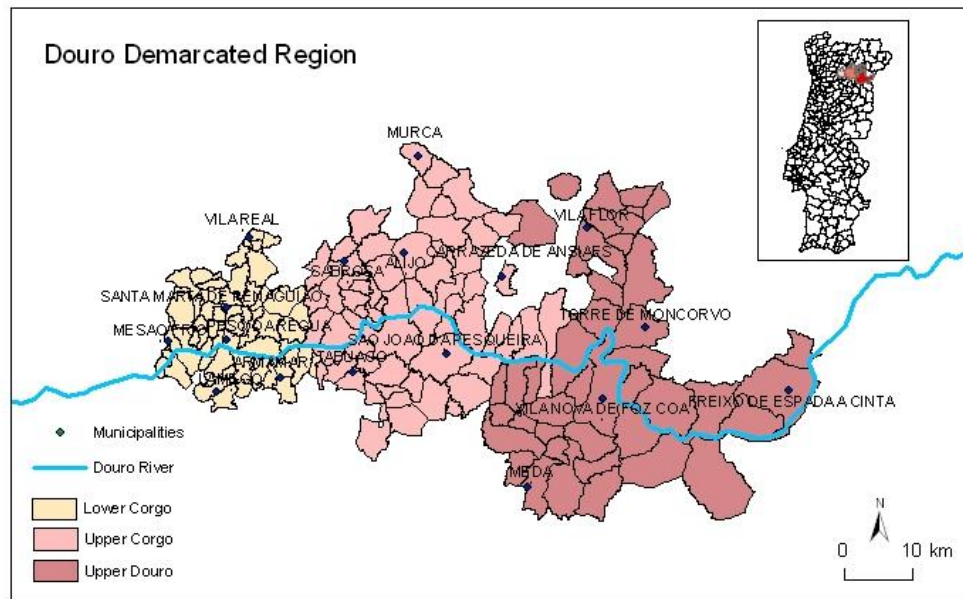
To create tailor-made products concerning:

- Time - the visitor has at his disposal
- Target – adjusted to the tourist demand
- Context – the region specificities

The Project "Atlas of the Literary Landscapes of Continental Portugal"

A literary ride through Bacchus' landscapes

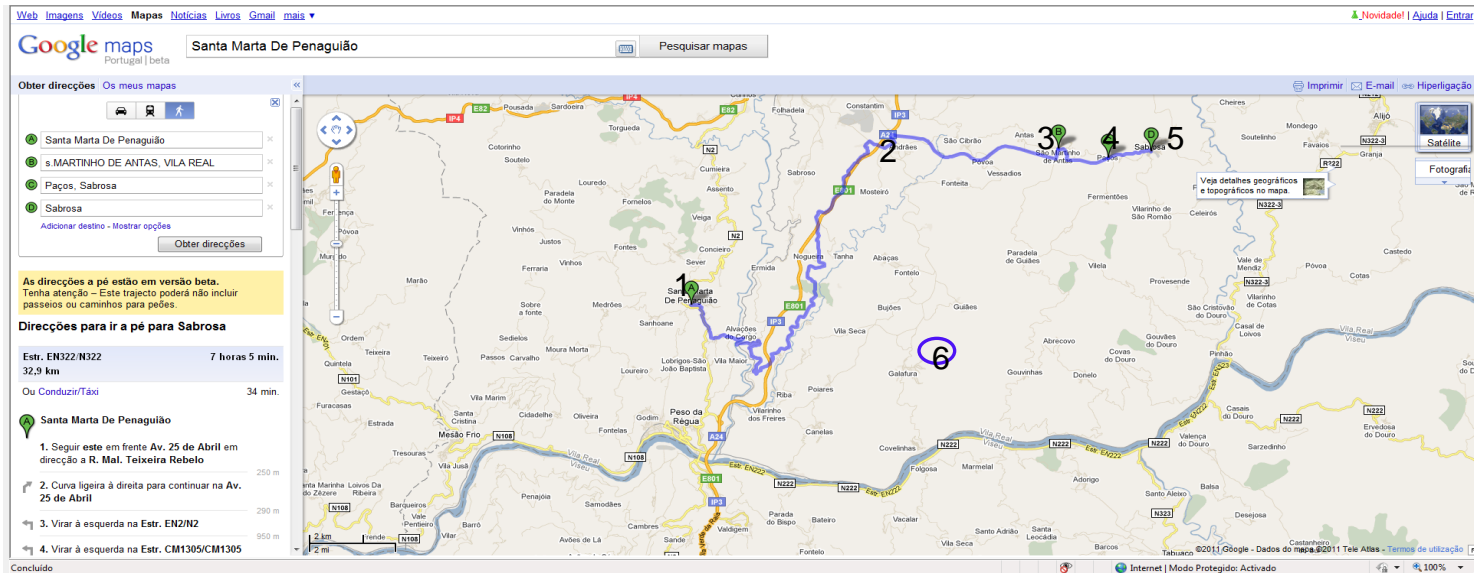
- A literary ride in the Douro Demarcated Region



- The touristic proposal: To reproduce the ride of a group of workers “roga”, during the harvest season
- The book: *The Grape Harvest (Vindima)*, published in 1945
- The author: Miguel Torga (born in São Martinho de Anta, Douro), nominated for the Nobel Prize of Literature several times between 1960 and 1994

A literary ride through Bacchus' landscapes

A literary ride in the Douro Demarcated Region - about 40km (5 miles)



1. **Santa Marta de Penaguião** - Maps and geographical information's about the Douro Valley

2. **Panóias** (A religious place) – The meanings and the functions of the archeological remains

3. **São Martinho de Anta** – A visit to the house where Miguel Torga was born, wine tasting and a folk presentation

4. **Paços** – The uniqueness of the Douro Demarcated Region (exercise of reading the landscape)

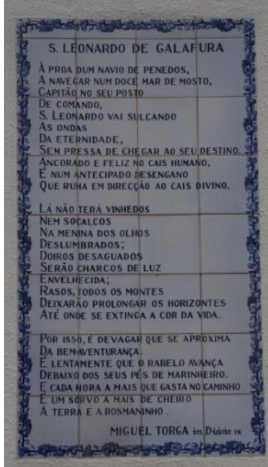
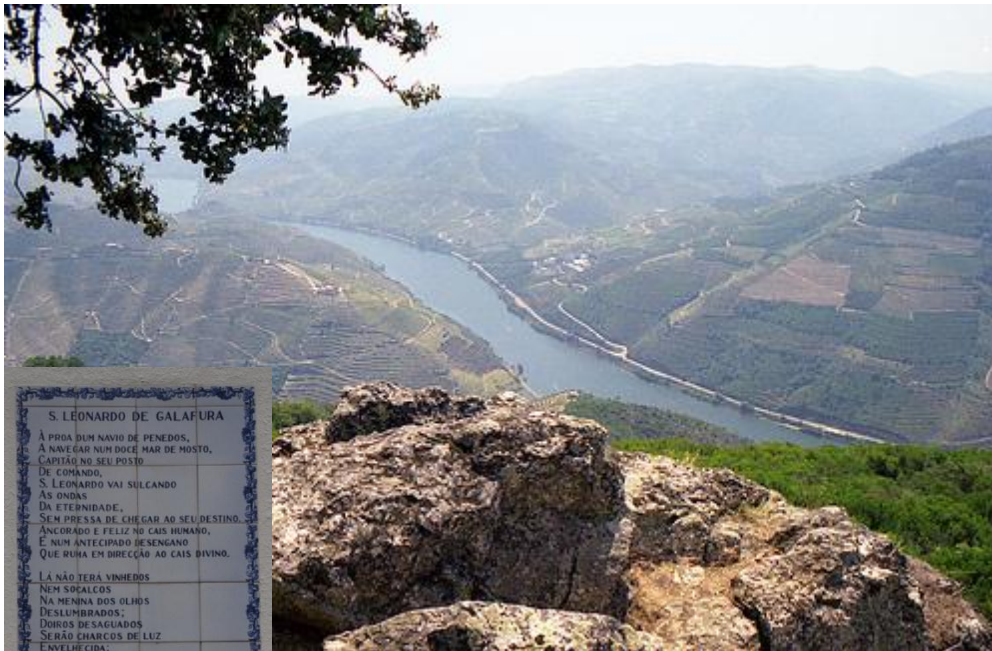
5. **“Quinta da Cavadinha”** – A visit to the vineyards and the cellar (regional meal)

6. **“St. Leonardo of Galafura” belvedere (extra)** – workshop of creative writing or other representation skills

A literary ride through Bacchus' landscapes

A literary ride in the Douro Demarcated Region

6. “St. Leonardo of Galafura” belvedere



St. Leonardo of Galafura

At the prow of a ship made of cliffs,
Navigating through a sweet sea of must,
The Captain at his command post as
St. Leonardo crosses
The waves
Of eternity,
With no rush to reach his destiny.
Anchored and happy in the human pier,
It is with an anticipated disillusion
That he steers in the direction of the pier of the divine.

There will be no terrace
Nor extensive vineyards there
In the girl with the dazzled eyes;
The dried Douro
Will be bogs of light
Aged;
Flat, all of the hills
Will lengthen the horizon
Until the color of life extinguishes itself.
Hence, it is slowly that you approach
The beatitude
The plough advances laggardly
Under its mariner feet.
And each extra hour spent on the way
Is an extra sipping of scent
Earth and rosemary!